



Telessaúde
UFSC



apresentam

SAÚDE DO TRABALHADOR NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Ms. REGINA DAL CASTEL PINHEIRO

GERENTE DE SAÚDE DO TRABALHADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA/SUV/SES

AO SUS COMPETE...

LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990

“ Art. 6º Estão incluídas ainda no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS):

I - a execução de ações:

- a) de vigilância sanitária;
- b) de vigilância epidemiológica;
- c) **de saúde do trabalhador; e....**

....§ 3º Entende-se por saúde do trabalhador, para fins desta lei, um conjunto de atividades que se destina, através das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho”

AO SUS COMPETE...

LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990

“

III - participação, no âmbito de competência do Sistema Único de Saúde (SUS), **da normatização, fiscalização e controle das condições** de produção, extração, armazenamento, transporte, distribuição e manuseio de substâncias, de produtos, de máquinas e de equipamentos **que apresentam riscos à saúde do trabalhador”**

Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT)

A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNST) foi publicada em 2012 – Portaria 1.823, posteriormente consolidada na Portaria de Consolidação nº 2/2017.

A PNSTT tem por finalidade **definir os princípios, as diretrizes e as estratégias** a serem observados pelas três esferas de gestão do SUS, para o desenvolvimento da atenção integral à saúde do trabalhador, visando a **promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores e a redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos.**

A PNSTT contempla quais trabalhadores?

Todos os trabalhadores, homens e mulheres, com vínculos formais ou informais, públicos ou privados, de áreas urbanas ou rurais, assalariados, autônomos, avulsos, temporários, cooperativados, aprendizes, estagiários, domésticos, desempregados ou aposentados.

RENAST - Portaria de Consolidação Nº3, 2017 (Portaria 1.679 MS/GM 1679 de 19/09/2002)

Necessidade de **inserir os serviços de Saúde do Trabalhador** no Sistema Único de Saúde (**SUS**), estabelecendo vínculos mais sólidos com as estruturas orgânicas de saúde.

Criada com objetivo de disseminar ações de saúde do trabalhador, articuladas às demais redes do SUS.

Rede nacional de informações e práticas de saúde, organizada com o propósito de implementar ações **assistenciais, de vigilância, prevenção, e de promoção da saúde**, na perspectiva da Saúde do Trabalhador.

Possui como principal componente os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest).

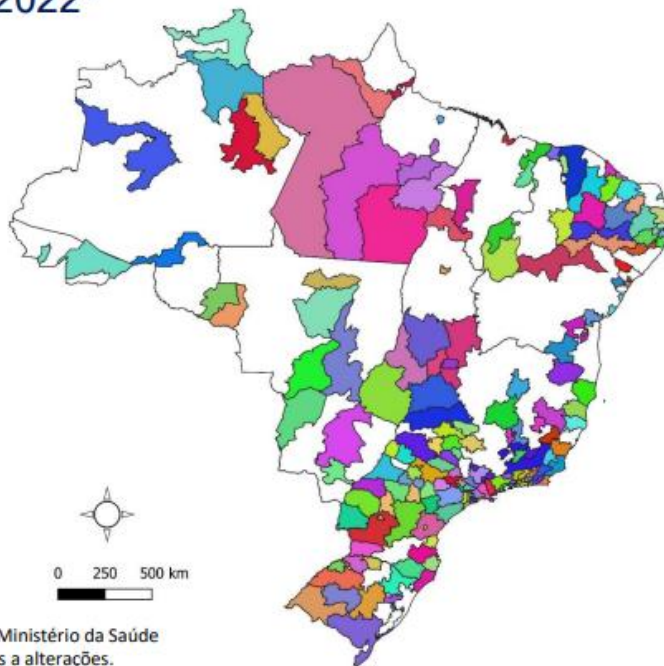
*"Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) devem ser compreendidos como pólos irradiadores [...] assumindo a função de **suporte técnico e científico** [...]."*

RENAST

Suas atividades só fazem sentido se **articuladas aos demais serviços** da rede do SUS, orientando-os e **fornecendo retaguarda** nas suas práticas, de forma que os agravos à saúde relacionados ao trabalho possam ser atendidos em todos os níveis de atenção do SUS, de forma integral e hierarquizada.

RENAST - Centros de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST

Mapa 01 - Distribuição dos Cerest habilitados no Brasil, 2022*



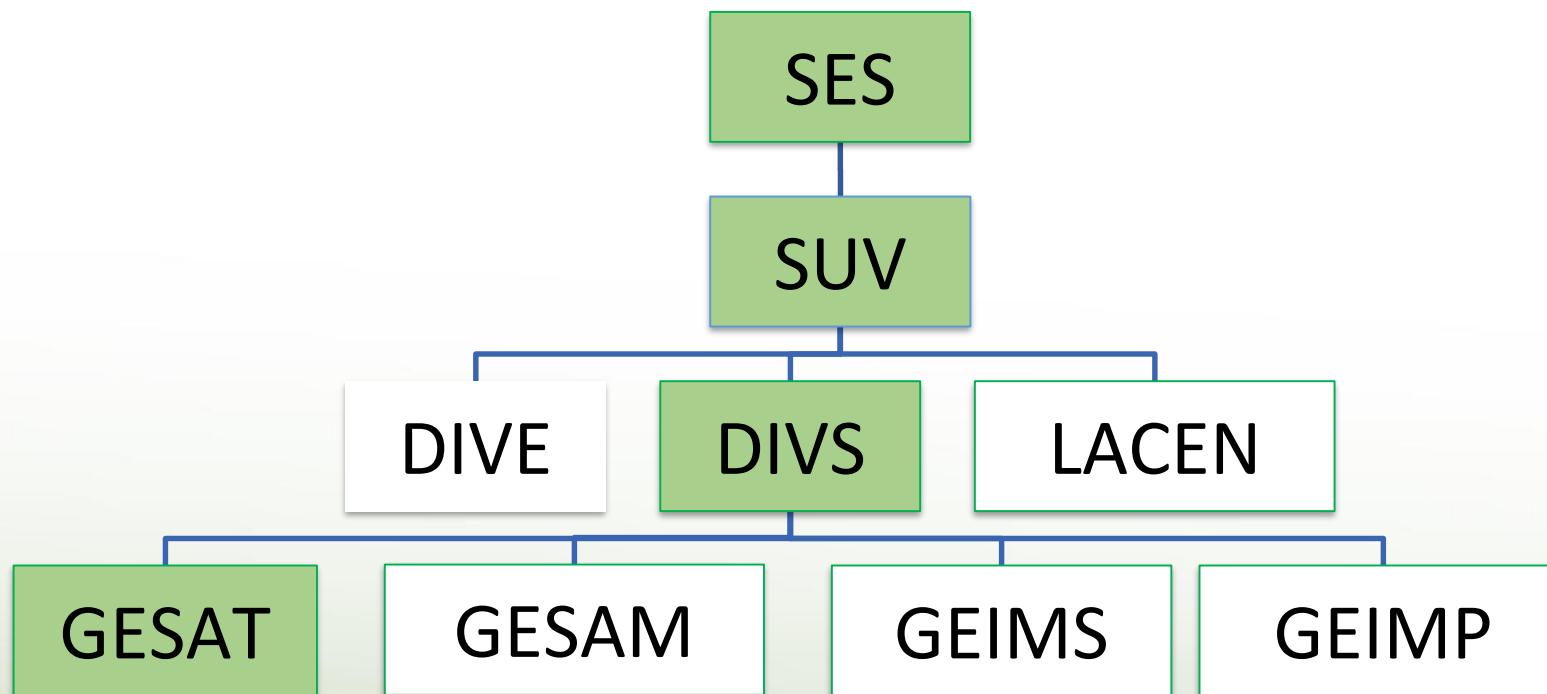
Fonte: SCNES, Ministério da Saúde
*Dados sujeitos a alterações.

26 CEREST
ESTADUAIS E
1 DISTRITO
FEDERAL

188 CEREST
REGIONAIS/M
UNICIPAIS

215 CEREST
HABILITADOS E EM
FUNCIONAMENTO

ONDE A SAÚDE DO TRABALHADOR ESTÁ INSERIDA?



Competências da Gerência de Saúde do Trabalhador

- Coordenar e Implementar a PNSTT e Renast em SC;
- Apoiar tecnicamente as Regionais de Saúde e os municípios;
- Promover ações de educação permanente;
- Desenvolver estratégias de comunicação e informação em Saúde do Trabalhador.

NÚMERO DE MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA E POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA E OCUPADA (PEAO)

Município Sede de CEREST Regional	Nº de municípios da área de abrangência	PEAO Coberta Por Cerest Regional
Lages	18	135.658
Chapecó	76	427.578
Criciúma	43	480.970
Joinville	16	533.720
Florianópolis *	22	552.174
Blumenau	53	848.098
TOTAL	228	2.978.207

MACRORREGIÕES SEM COBERTURA DE CEREST REGIONAL, POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA E OCUPADA (PEAO)

Macrorregião SEM CEREST Regional	Nº de municípios	PEAO SEM cobertura de Cerest Regional
Planalto Norte	10	} 430.641
Meio Oeste	55	
Sul (Pescaria Brava e Balneário Rincão)	02	-----
TOTAL	67	430.640

RAMOS PRODUTIVOS COM MAIOR NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES

- 1. Atividade de Atendimento Hospitalar;**
- 2. Abate Suíno, aves e pequenos animais;**
- 3. Fundição de Ferro e aço;**
- 4. Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados;**
- 5. Administração pública em geral.**

* Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho (MPT-OIT-2012/2022)

PACTUAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR NA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DIRETRIZES PACTUADAS: FISCALIZAR, REGULAR E MONITORAR

Realizar e inserir a Inspeção no SISTRA dos FRIGORÍFICOS (frangos, bovinos, peixes, suínos) na sua área de abrangência (CEREST)

*** BLUMENAU, CHAPECÓ, LAGES, CRICIÚMA, JOINVILLE**

DIRETRIZ PACTUADA: Realizar fiscalizações de VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

*** TODOS OS 295 MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA**

PROJETOS PRIORITÁRIOS

1. Vigilância à Saúde dos Trabalhadores de Frigoríficos;
2. Vigilância à Saúde dos Trabalhadores nos cinco ramos produtivos com índices de acidentes mais elevados em SC de acordo com o Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho (MPT-OIT-2012/2022);
3. Vigilância à Saúde dos trabalhadores expostos aos Hidrocarbonetos Aromáticos (Benzeno, Xileno e Tolueno) em PRCVs;
4. Controle Ocupacional das exposições às Radiações Ionizantes;
5. Vigilância à Saúde dos Trabalhadores expostos ao Amianto;
6. Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador.

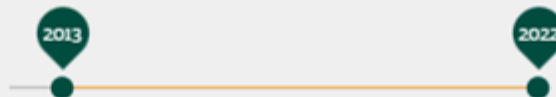
Setores Econômicos com Mais Notificações i

Santa Catarina, de 2012 a 2022

2,5 MIL

ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR
2022

Em destaque, o setor econômico com mais notificações de acidentes de trabalho no último ano apurado para a unidade geográfica selecionada, considerado o universo de trabalhadores com vínculo de emprego. No gráfico ao lado, comparam-se, para o período de 2012 a 2022, os diferentes setores econômicos quanto ao respectivo percentual de notificações. Utilize os filtros abaixo para combinar as perspectivas.



Grupo de Agente Causador ▼

Natureza da lesão ▼

Parte do corpo atingida ▼

com Mortes

Fonte: INSS - Instituto Nacional do Seguro Social



Abate de suínos, aves e outros pequenos animais



Qtde: 18.196

Considerados os seguintes filtros: 2013 a 2022

2º SETOR ECONÔMICO COM MAIS CATs NO ESTADO DE SANTA CATARINA

SmartLab, Perfil de CATs, 2013 – 2022.

Governo do Estado de Santa Catarina Secretaria de Estado da Saúde



O NOSSO TRABALHO
É A SUA SAÚDE

SISTRA

Sistema de Informação em Saúde do Trabalhador

[Login VISA](#) [Login CEREST](#) [Login Setor Regulado](#) [Login Observador](#)

[Acesse o Boletim COVID-19](#)

[Guia de Utilização do Sistema](#)

[Validar Certificado de Regularidade](#)

Login

Senha

Selecione o perfil| [ENTRAR](#)

Av. Rio Branco, 152 – Centro, Florianópolis-SC – CEP: 88015-200. Fone: (48) 3665-9743 – sistrasco@gmail.com



COVID-19
CORONAVIRUS





COVID-19
CORONAVIRUS





ESTADO DE SANTA CATARINA
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Boletim de Ocorrências COVID-19

Informações Gerais de Dados Cadastrados ?

Agroindústrias Ativas	Trabalhadores Ativos	Trabalhadores Inativos	Trabalhadores com Ocorrências
113	114639	15529	55814

Total de Ocorrências COVID ?

Casos Suspeitos	Testes Confirmados	Contactantes	Grupos de Risco
41027	23487	32119	10024

Total: 106657

QUAL A REPRESENTAÇÃO DOS TRABALHADORES DOS FRIGORÍFICOS NO MERCADO DE TRABALHO?

Exemplos em
Santa Catarina

PEAO DO MUNICÍPIO	TIPO DE ABATE	% DA POPULAÇÃO EMPREGADA NOS FRIGORÍFICOS
104.753	Suíno / Bovino / Ave	28%
11.099	Ave	69,5%
9.249	Suíno / Ave	58,9%
2.473	Ave	92,8%

A partir do n° de trabalhadores cadastrados no SISTRA

DADOS DO SISTRA



18 MUNICÍPIOS COM 90.392 TRABALHADORES EM FRIGORÍFICOS

Representando 78% do total cadastrado em SC

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE

DO(A) TRABALHADOR(A) DOS MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA



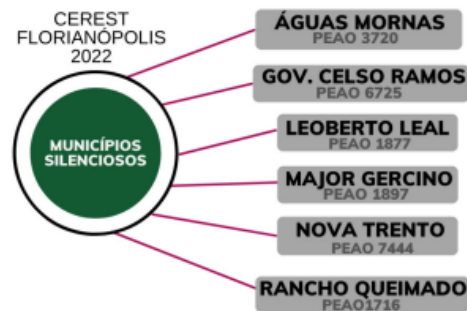
Diagnóstico da Situação de Saúde do(a) Trabalhador(a) dos municípios que compõem o CEREST Florianópolis

O Centro de referência em Saúde do trabalhador de Florianópolis contempla a área de abrangência de 21 municípios (Águas Mornas, Alfredo Wagner, Angelina, Anitápolis, Antônio Carlos, Biguaçu, Canelinha, Garopaba, Governador Celso Ramos, Leoberto Leal, Major Gercino, Nova Trento, Palhoça, Paulo Lopes, Rancho Queimado, Santo Amaro da Imperatriz, São Bonifácio, São João Batista, São José, São Pedro de Alcântara e Tijucas) além da capital do Estado de Santa Catarina, Florianópolis.

Os Setores econômicos com os maiores números de acidentes de trabalho registrados através das CATs – Comunicações de acidentes de trabalho no Cerest Florianópolis são: **Atividade de atendimento hospitalar, Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados, Administração pública em geral, Coleta de resíduos não-perigosos e Construção de edifícios.**

Em 2021, foram registrados 5605 CATs na área de abrangência do Cerest Florianópolis. Em contrapartida, no Sinan ocorreram 1265 notificações de acidentes de trabalho nesse mesmo período.

Ressalta-se que os municípios a seguir não registraram no Sinan qualquer doença ou agravo relacionado ao trabalho no ano de 2022.



CAPÍTULO I

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO(A) TRABALHADOR(A) DOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CEREST FLORIANÓPOLIS



4) ANGELINA

O município possui 854 empregos com carteira assinada, a ocupação predominante destes trabalhadores é a de motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais) (61), seguido de servente de obras (57) e de faxineiro (46). Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: administração pública em geral (223), construção de edifícios (147) e atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências (44).

FIGURA 4.1 – Distribuição das notificações de Doenças e Agravos relacionados ao trabalho em 2022, Angelina/SC.



NÃO HÁ NOTIFICAÇÃO DE OUTRAS DARTS.

FIGURA 4.2 – Distribuição dos setores econômicos com mais notificações de acidentes de trabalho em 2021, Angelina/SC.



SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA

Caderno de Atenção Básica nº 41

CATIELE RAQUEL SCHMIDT
**ENFERMEIRA NA GERÊNCIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR DO ESTADO DE
SANTA CATARINA**
MESTRE E DOUTORANDA EM ENFERMAGEM PELA UFSC

SAÚDE E TRABALHO

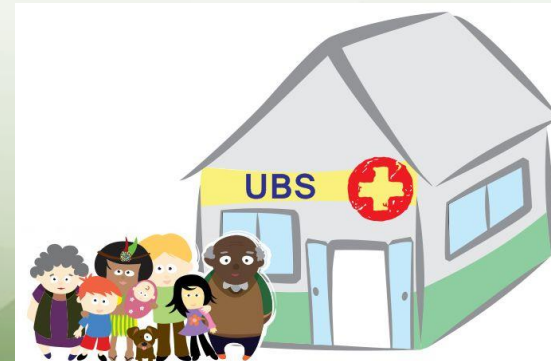
“ O trabalho pode ser considerado como eixo organizador da vida social, espaço de dominação e resistência dos(as) trabalhadores(as) e determinante das condições de vida e saúde das pessoas” (CAB, p.18, 2018).

SAÚDE E TRABALHO

- Saúde do Trabalhador é o campo da Saúde Pública que tem como objeto de estudo e intervenção **as relações produção-consumo e o processo saúde-doença das pessoas e, em particular, dos(as) trabalhadores(as).**
- As intervenções devem buscar a transformação dos processos produtivos, no sentido de **torná-los promotores de saúde, e não de adoecimento e morte**, além de garantir a atenção **integral** à saúde dos(as) trabalhadores(as), levando em conta sua inserção nos processos produtivos.

QUEM SÃO TRABALHADORES?

- Para o SUS, trabalhadores(as) são **todos(as)**, homens e mulheres que trabalham na área urbana ou rural, independentemente da forma de inserção no mercado de trabalho, formal ou informal, de seu vínculo empregatício, público ou privado, assalariado, autônomo, avulso, temporário, cooperativado, aprendiz, estagiário, doméstico, aposentado e mesmo os desempregados (BRASIL, 2012).



A ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR

- **Promoção da saúde** – reconhece o trabalho como promotor de saúde e não apenas produtor de sofrimento, adoecimento e morte. Mais do que mudanças de comportamentos favoráveis à saúde, as ações de promoção da saúde devem buscar o empoderamento e o fortalecimento da autonomia dos(as) trabalhadores(as) na luta por condições dignas de trabalho. A articulação de políticas e práticas intersetoriais deve ser estimulada, especialmente aquelas com potencial para promover o controle e a intervenção sobre os determinantes de saúde, e a participação em processos regulatórios, e na produção conjunta de normas protetivas, entre outras.

A ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR

- **Assistência à saúde** – começa pela identificação do(a) usuário(a) enquanto trabalhador(a), considerando sua inserção laboral atual e pregressa, para que se estabeleça a relação entre o trabalho e o processo saúde-doença, e se faça o diagnóstico correto e se defina o plano terapêutico adequado, incluindo a reabilitação física e psicossocial. Também deve incluir a orientação do(a) trabalhador(a) sobre as medidas de prevenção e direitos trabalhistas e previdenciários, a notificação dos agravos relacionados ao trabalho e, se necessário, o acionamento dos setores da vigilância em saúde.

A ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR

- **Vigilância em Saúde do Trabalhador (Visat)** – é um dos componentes da Vigilância em Saúde e abrange a vigilância epidemiológica dos agravos (acidentes, intoxicações, entre outros) e doenças relacionados ao trabalho e a vigilância dos ambientes e processos de trabalho, em estabelecimentos e atividades do setor público e privado, urbanos e rurais. Inclui a produção, a divulgação e a difusão de informações em saúde, e ações de educação em saúde. Deve ser realizada de forma articulada com a rede assistencial e com os demais componentes da Vigilância em Saúde: Epidemiológica, Sanitária e em Saúde Ambiental.

SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Reconhecer, mapear ou identificar no território:

- Atividades produtivas
- População trabalhadora e seu perfil sócio-ocupacional
- Potenciais riscos e impactos (perfil morbimortalidade) à saúde dos trabalhadores, comunidades e meio ambiente, resultantes das atividades produtivas;
 - Rede de apoio social aos trabalhadores(as)
- Inclusão entre prioridades de maior vulnerabilidade em ST: chefe de família a desempregado(a) ou sub empregado(a), crianças e adolescentes trabalhando, gestantes e nutrizes trabalhando, algum membro da família portador de agravo à saúde relacionado com o trabalho (acidente ou doença) e presença de atividades produtivas no domicílio

SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Reconhecer, mapear ou identificar no território:

- Situação de trabalho, da ocupação e ramo de atividade econômica dos usuários(as);
- Suspeita e/ou identificação da relação entre o trabalho e o problema de saúde apresentado pelo(a) usuário(a), para fins de diagnóstico e notificação dos agravos relacionados ao trabalho;
- Notificação Agravos no SINAN, emissão de relatórios, atestados médicos, CAT;
- Estabelecimento dos fluxos e instrumentos para os encaminhamentos necessários;
- Trabalhar ST nas estratégias de capacitação e de educação permanente para as equipes de APS.

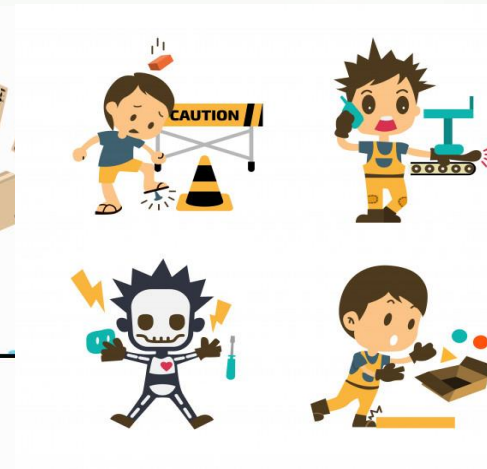
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA



Fonte: DAB/MS.

SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

- Riscos ocupacionais: Você sabe reconhecê-los?



RISCOS EXISTENTES NO TRABALHO E SEUS EFEITOS SOBRE SAÚDE

Categoria	Exemplos de riscos	Possíveis efeitos sobre a saúde	Atividades onde podem estar presentes
Físicos	Ruído	Efeitos auditivos: surdez, zumbidos. Efeitos extra auditivos: gastrite, insônia e outras manifestações de estresse.	Trabalhos com máquinas barulhentas, motores, britadeiras; motorista de ônibus.
	Temperaturas extremas	Desidratação, câibras pelo calor, fadiga, alergia respiratória, sinusite, resfriados frequentes.	Trabalho na rua e a céu aberto; frigoríficos; cozinhas industriais; ambientes com ar condicionado.
	Iluminação	Problemas de visão, dor de cabeça, acidentes.	Várias atividades na indústria e no setor de serviços, costureiras e manicures, podem ter pouca iluminação ou iluminação em excesso, prejudicando a visão do(a) trabalhador(a).
	Radiações ionizantes e não ionizantes – ultravioleta, infravermelho, Raio X, etc.	Câncer de pele, anemia aplástica; leucemia; catarata.	Agricultores(as) e trabalhadores(as) na rua: trabalhadores(as) em hospitais e consultório dentários que operam Raios X, soldadores(às), etc.

RISCOS EXISTENTES NO TRABALHO E SEUS EFEITOS SOBRE SAÚDE

Categoria	Exemplos de riscos	Possíveis efeitos sobre a saúde	Atividades onde podem estar presentes
Químicos	Substâncias químicas que podem estar presentes nos ambientes de trabalho na forma de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores. Ex: agrotóxicos.	Queimaduras, náusea, vômito, cefaléia, alergia, asma brônquica, câncer, doenças gástricas e intestinais, neurológicas, hepáticas, renais, entre outras. Também podem provocar acidentes decorrentes de explosões e incêndio. Elas penetram no organismo pela via respiratória, pela pele ou pelo trato digestivo provocando intoxicação aguda ou crônica.	Inúmeras atividades na indústria e no setor de serviços, no setor agropecuário, silvicultura, madeireiro; empresas desinsetizadoras e da saúde pública que atuam no controle de endemias e de zoonoses, etc.
Mecânicos	Máquinas com partes móveis não protegidas; calandras e cilindros; guilhotinas; prensas e o uso de instrumentos cortantes ou perfurantes etc.	Acidentes diversos (quedas, fraturas, esmagamento, amputação; traumatismos).	Trabalhadores(as) da construção civil; motoristas de transportes coletivos; padeiros, metalúrgicos, trabalhadores(as) em vias públicas, profissionais de saúde etc.

RISCOS EXISTENTES NO TRABALHO E SEUS EFEITOS SOBRE SAÚDE

Categoria	Exemplos de riscos	Possíveis efeitos sobre a saúde	Atividades onde podem estar presentes
Biológicos	Micro-organismos (bactérias, fungos, protozoários, vírus, entre outros). Animais peçonhentos (cobras, escorpiões, aranhas).	Doenças contagiosas: hepatite, tuberculose, tétano, pneumonia, aids etc. Envenenamento por picada de cobra ou escorpião.	Profissionais de saúde; manicure, trabalhadores(as) rurais; carteiros etc.
Psicossociais	Jornadas de trabalho longas, esforços físicos exagerados com posturas forçadas e carregamento de peso. Ritmo acelerado, trabalho repetitivo e monótono; trabalho em turnos e noturno. Desemprego, vínculos precários ou ausência de vínculo trabalhista.	Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (Dort); problemas na coluna, dores musculares e articulares. Sofrimento mental, com manifestações de insegurança; desmotivação; depressão; distúrbios do sono; estresse, entre outros.	Trabalhadores(as) de linha de montagem; carregadores; bancários; trabalhadores(as) em tele atendimento. Trabalhadores(as) informais e com vínculos precários, terceirizados e temporários.

O QUE PERGUNTAR AO TRABALHADOR?

- O que você faz? Em que trabalha? Qual a sua atividade de trabalho atual?
 - Há quanto tempo trabalha nessa atividade ou ocupação?
- Em que local, tipo de estabelecimento, empresa ou atividade econômica você trabalha?
- Como realiza seu trabalho? Quais produtos, matérias-primas e instrumentos utiliza?
- Como são as suas condições de trabalho? A que tipos de riscos ou perigos você está exposto em seu trabalho?
 - Você está satisfeito com seu trabalho? O que o incomoda?
 - Você acha que seu problema de saúde tem relação com seu trabalho?
 - Você conhece outros(as) trabalhadores(as) com queixas ou adoecimento semelhantes entre os colegas de trabalho?

A HISTÓRIA OCUPACIONAL É ESSENCIAL

- Identificar possíveis riscos e perigos envolvidos no trabalho.
 - Fazer o diagnóstico correto e definir o plano terapêutico, estabelecendo a relação entre o agravo ou a doença e o trabalho.
- Informar o(a) trabalhador(a) sobre as causas e evolução de seu adoecimento e orientá-lo (a) quanto à prevenção.
 - Orientar o(a) trabalhador(a) sobre seus direitos trabalhistas, previdenciários e à saúde.
- Desencadear ações de vigilância epidemiológica e nos ambientes e processos de trabalho, a partir da notificação dos casos nos Sistemas de Informação em Saúde (SIS), de modo articulado com a Vigilância em Saúde.

DEVE-SE ASSEGURAR

- **Acompanhamento do(a) trabalhador(a)** quando este retorna do atendimento em outro ponto de atenção, seguindo as prescrições, o curativo, a medicação, a indicação de fisioterapia, entre outros.
 - **Orientação do(a) trabalhador(a)** e/ou familiares sobre os encaminhamentos junto ao empregador e à Previdência Social, como a emissão da CAT, se este for segurado pelo Seguro Acidente de Trabalho (SAT) do INSS.
- **Notificação ao Sinan** – a notificação dos casos suspeitos ou confirmados de acidente ou de doença relacionada ao trabalho no Sinan é atribuição da eAB/eSF e constitui etapa importante da Visat, pois permitirá traçar o perfil de morbimortalidade da população trabalhadora no território e desencadeará ações de Vigilância.
- Acompanhamento das questões relacionadas à saúde do(a) trabalhador(a) durante o **processo de retorno e reinserção no trabalho.**
- **Visita domiciliar aos indivíduos** com relato de acidente de trabalho e aos domicílios onde a prática do trabalho informal foi identificada.

APÓS RECONHECER O ADOECIMENTO RELACIONADO AO TRABALHO

- O reconhecimento do(a) usuário(a) como trabalhador(a) é condição básica para o desenvolvimento de ações de saúde do(a) trabalhador(a) no território. O acolhimento e a consulta são momentos privilegiados para essa identificação. São tecnologias importantes e procedimentos de abordagem individual e estão inseridas no processo de trabalho das eAB/eSF.
- **Caso seja identificada a relação do adoecimento com o trabalho, deve-se realizar a notificação do caso.**

SAÚDE DO TRABALHADOR NO ESTADO DE SANTA CATARINA

BÁRBARA DE OLIVEIRA TURATTI, PhD
ENFERMEIRA NA GERÊNCIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA
DOUTORA E PÓS DOUTORA EM SAÚDE COLETIVA PELA UFSC

A história ocupacional pode identificar ou sugerir a exposição a fatores de risco ou perigos para a saúde presentes no trabalho.

Por que temos dificuldade de reconhecer o(a) usuário(a), que demanda o serviço de saúde, enquanto trabalhador(a)?

ESTUDOS DE CASO

C.R.D., 26 anos, sexo masculino, é levado por familiares a Unidade de Saúde com queixa de dor abdominal, em cólica, mais intensa na fossa ilíaca direita, sudorese e náusea, desde o início da manhã. Ao exame físico apresenta-se prostrado, observando-se intensa irritação da parede abdominal, sinal de Blumberg positivo.

ESTUDOS DE CASO

Trabalha há quatro meses em um desmanche de baterias de carros, para reciclagem do chumbo. O trabalho é desenvolvido em um galpão improvisado, sujo, com muita poeira em suspensão e nenhuma proteção coletiva e nem individual à exposição ao metal. Um dos seus colegas de trabalho já apresentou episódios de cólicas semelhantes.

ESTUDOS DE CASO

D.H.J., sexo feminino, 56 anos, casada, moradora em bairro da periferia de um grande centro urbano. Há duas semanas procurou a Unidade Básica de Saúde do seu bairro, com queixas de disúria e polaciúria. Nega febre e relata grande desânimo e cansaço. É a terceira vez que apresenta esses sintomas no último ano. Os exames laboratoriais confirmaram infecção urinária. Foi medicada corretamente mas não houve remissão dos sintomas apesar de ter completado as doses do antibiótico. Na consulta de retorno, o médico solicitou novos exames complementares, incluindo uma ressonância dos rins, cuja solicitação entrou na fila de espera para agendamento.

ESTUDOS DE CASO

D.H.J., sexo feminino, 56 anos, casada, moradora em bairro da periferia de um grande centro urbano. Há duas semanas procurou a Unidade Básica de Saúde por dores lombares e fadiga. O médico solicitou novos exames complementares, incluindo uma ressonância dos rins, cuja solicitação entrou na fila de espera para agendamento.

Trabalha como Caixa de uma grande rede de supermercado há 1 ano, sendo forçada a permanecer por longas horas sentada no posto de trabalho, com forte regulação dos tempos e intervalos, inclusive para ir ao banheiro.

ESTUDOS DE CASO

F.H.M., sexo feminino, 57 anos, técnica de enfermagem. Queixa principal: diminuição visual, cefaléia, insônia, desânimo e tristeza. HAS descompensada há 3 semanas, aferindo diariamente na UBS do seu bairro, mesmo após mudança das medicações.

ESTUDOS DE CASO

Obra no local de trabalho com exposição constante ao ruído.
Mudança dos turnos com mais jornadas no período noturno.
Aumento da carga de trabalho.
Frustração com o trabalho.

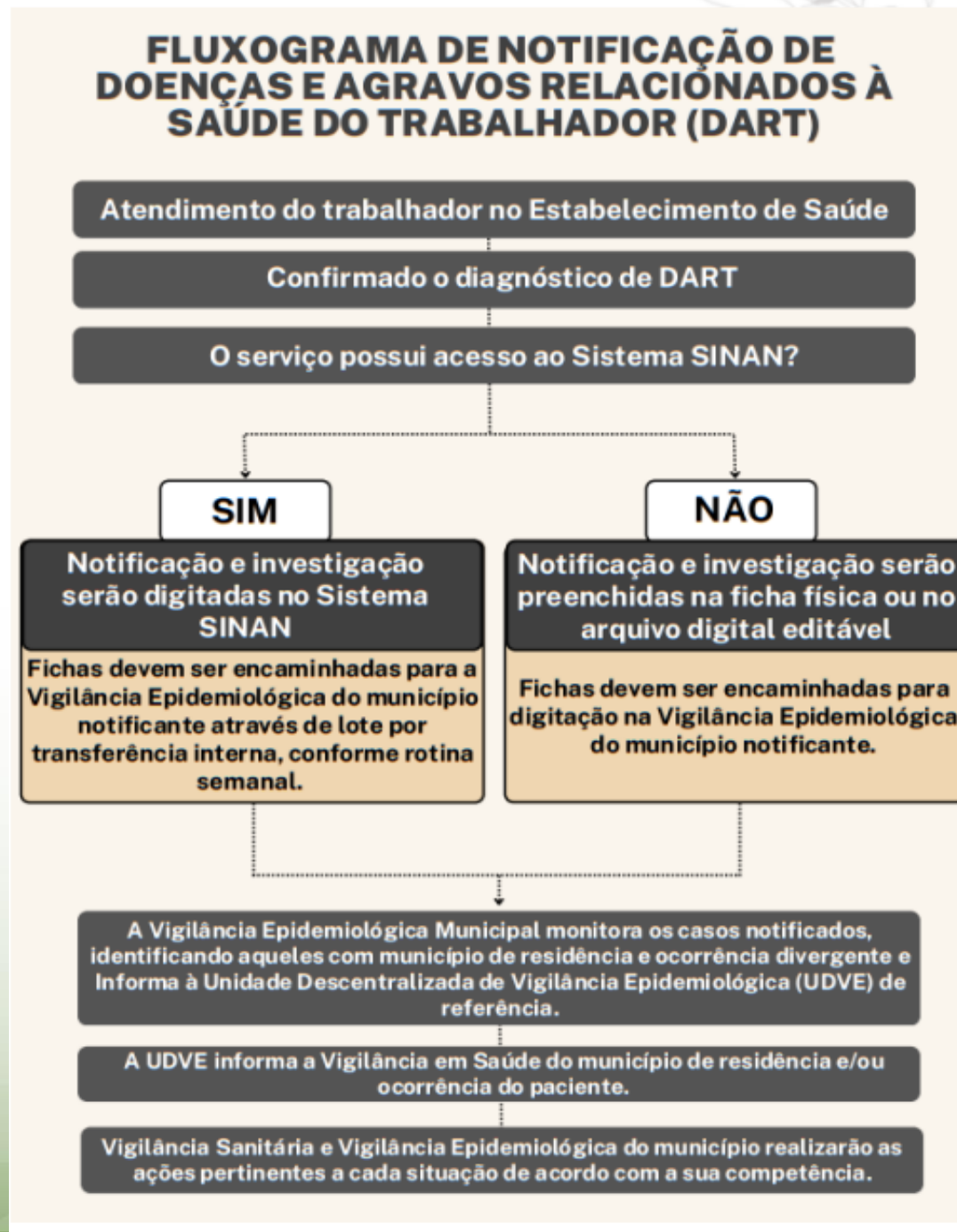
DARTs DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

1. Acidente de trabalho, independentemente de sua gravidade.
2. Acidente de trabalho com exposição a material biológico.
3. Transtornos mentais relacionados ao trabalho.
4. Câncer relacionado ao trabalho.
5. Dermatoses ocupacionais.
6. Pneumoconioses.
7. Perda auditiva induzida por ruído (PAIR).
8. Lesão por esforço repetitivo/Distúrbios Osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/DORT).
9. Intoxicação exógena, por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados.



Qual é o fluxo?

Nota Informativa Conjunta nº
005/2023 – DIVS/DIVE/SES/SC





NÚMEROS EM SANTA CATARINA - 2022

FORAM NOTIFICADOS 18.087 CASOS DE DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NO SINAN.



SENDO QUE 8 EM CADA 10 FORAM DE ACIDENTES DE TRABALHO



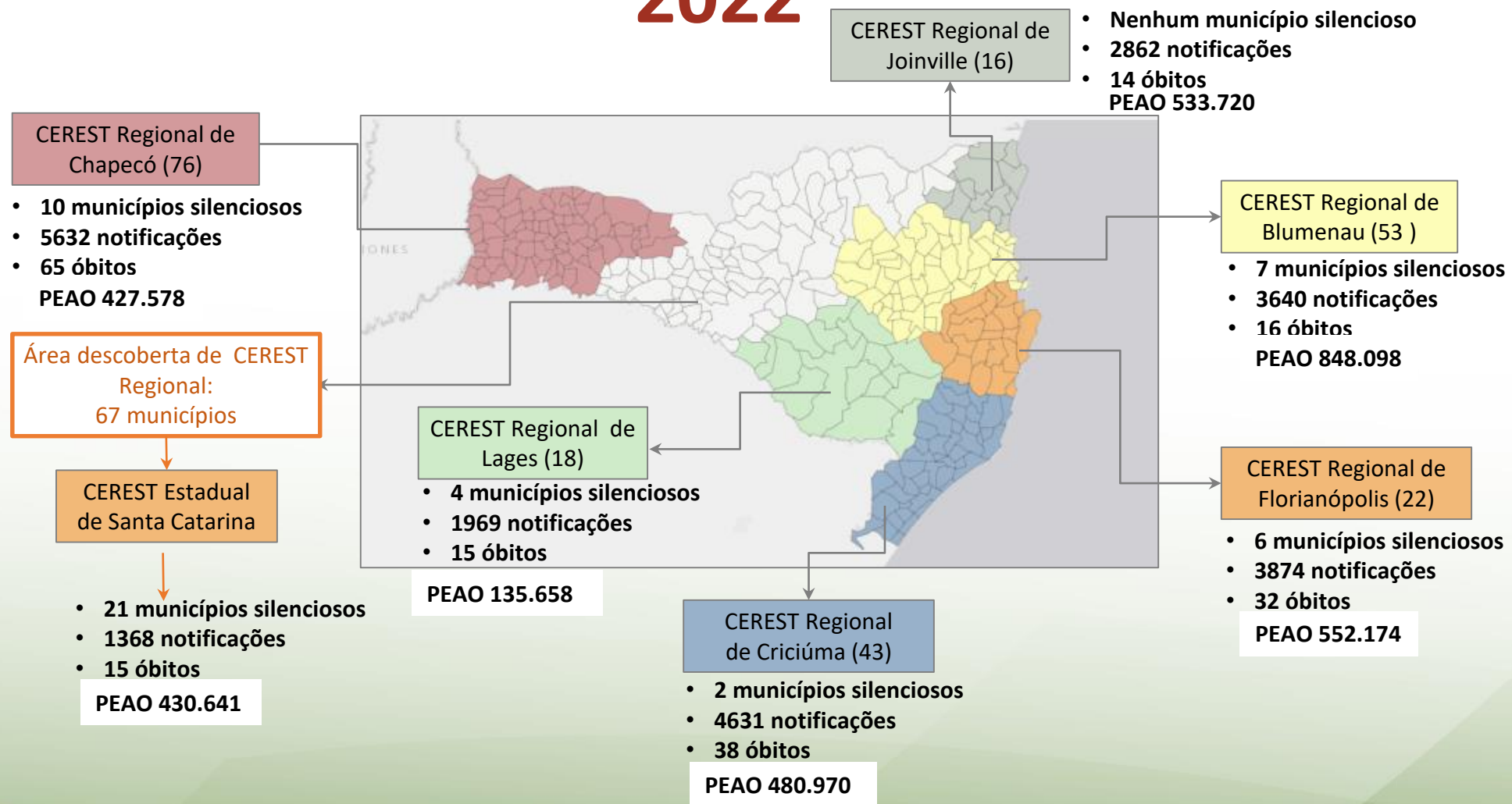
48.380
COMUNICAÇÕES DE ACIDENTE DE
TRABALHO (CAT)



13.774
NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTE DE
TRABALHO (SINAN)

→ **4º NO BRASIL**

Números em Santa Catarina no ano de 2022





- Ficha de notificação / investigação




D

Dengue
Difteria
Doença de Chagas Aguda
DRT Acidente de Trabalho
DRT Câncer Relacionado ao Trabalho
DRT Dermatoses Ocupacionais
DRT Exposição a Material Biológico
DRT LER/DORT
DRT PAIR
DRT Pneumoconiose
DRT Transtorno Mental

I

Influenza
Intoxicação Exógena

Instrumentos para registro e análise

-  [Ficha de notificação/investigação](#)
-  [Instrucional de preenchimento da ficha de notificação/investigação](#)
-  [Dicionário de Dados](#)



SINAN

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

O Sinan

República Federativa do Brasil
 Ministério da Saúde

SINAN
 SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

Nº

FICHA DE INVESTIGAÇÃO **DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO**
TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO

Definição de caso: Transtornos mentais e do comportamento relacionados ao trabalho são aqueles resultantes de situações do processo de trabalho, provenientes de fatores pontuais como exposição a determinados agentes tóxicos, até a completa articulação de fatores relativos à organização do trabalho, como a divisão e parcelamento das tarefas, as políticas de gerenciamento das pessoas, assédio moral no trabalho e a estrutura hierárquica organizacional. Transtornos mentais e do comportamento, para uso deste instrumento, serão considerados os estados de estresses pós-traumáticos decorrentes do trabalho (CID F 43.1).

Dados Gerais	1 Tipo de Notificação		2 - Individual	
	2 Agravado/doença		Código (CID10)	3 Data da Notificação
	DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO/RELACIONADOS AO TRABALHO		F99	
	4 UF	5 Município de Notificação	Código (IBGE)	
	6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)		Código	7 Data do Diagnóstico
Paciente	8 Nome do Paciente			9 Data de Nascimento

Definição de caso: Todo caso de acidente de trabalho por causas não naturais compreendidas por acidentes e violências (Capítulo XX da CID-10 V01 a Y98), que ocorrem no ambiente de trabalho ou durante o exercício do trabalho quando o trabalhador estiver realizando atividades relacionadas à sua função, ou a serviço do empregador ou representando os interesses do mesmo (Típico) ou no percurso entre a residência e o trabalho (Trajeto) que provoca lesão corporal ou perturbação funcional, podendo causar a perda ou redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho e morte.

Dados Gerais	1 Tipo de Notificação		2 - Individual	
	2 Agravado/doença		Código (CID10)	3 Data da Notificação
	ACIDENTE DE TRABALHO		Y 96	
Dados Gerais	4 UF	5 Município de Notificação		Código (IBGE)
	6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)		Código	7 Data do Acidente
	8 Nome do Paciente		9 Data de Nascimento	
Notificação Individual	10 (ou) Idade	11 Sexo	12 Gestante	13 Raça/Cor
	1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano	M - Masculino F - Feminino I - Ignorado	1-1º Trimestre 2-2º Trimestre 3-3º Trimestre 4- Idade gestacional ignorada 5-Não 6- Não se aplica 9-Ignorado	1-Branca 2-Preta 3-Amarela 4-Parda 5-Indígena 9- Ignorado
	14 Escolaridade			
	0-Analfabeto 1-1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 2-4ª série completa do EF (antigo primário ou 1º grau) 3-5ª à 8ª série incompleta do EF (antigo ginásio ou 1º grau) 4-Ensino fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau) 5-Ensino médio incompleto (antigo colegial ou 2º grau) 6-Ensino médio completo (antigo colegial ou 2º grau) 7-Educação superior incompleta 8-Educação superior completa 9-Ignorado 10- Não se aplica			
15 Número do Cartão SUS		16 Nome da mãe		
Dados de Residência	17 UF	18 Município de Residência		Código (IBGE)
	19 Distrito		20 Bairro	
	21 Logradouro (rua, avenida,...)		Código	
	22 Número	23 Complemento (apto., casa, ...)		24 Geo campo 1
	25 Geo campo 2		26 Ponto de Referência	
	27 CEP		28 (DDD) Telefone	
29 Zona		30 País (se residente fora do Brasil)		
1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado				

Dados Complementares do Caso				
Antecedentes Epidemiológicos	31 Ocupação			
	32 Situação no Mercado de Trabalho <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>			
	01- Empregado registrado com carteira assinada	05 - Servidor público celetista	09 - Cooperativado	99 - Ignorado
	02 - Empregado não registrado	06- Aposentado	10- Trabalhador avulso	
	03- Autônomo/ conta própria	07- Desempregado	11- Empregador	
	04- Servidor público estatutário	08 - Trabalho temporário	12- Outros	
	33 Tempo de Trabalho na Ocupação		34 Local Onde Ocorreu o Acidente	
	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano		<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> 1- Instalações do contratante 3- Instalações de terceiros 9 - Ignorado 2 - Via pública 4- Domicílio próprio	
	Dados da Empresa Contratante			
	35 Registro/ <u>CNPJ</u> ou <u>CPF</u>		36 Nome da Empresa ou Empregador	
37 Atividade <u>Econômica</u> (CNAE)		38 UF	39 Município	
40 Distrito		42 Endereço		
43 Número	44 <u>Ponto de Referência</u>	45 (DDD) Telefone		

Acidente de Trabalho Grave

Sinan Net

SVS

21/06/2019

Informações complementares e observações

Descrição sumária de como ocorreu o acidente/ atividade/ causas/ condições/ objeto/ agentes que concorreram direta ou indiretamente para a ocorrência do acidente

Outras informações:

Município/Unidade de Saúde

Cód. da Unid. de Saúde

Investigador

Nome

Função

Assinatura

República Federativa do Brasil
 Ministério da Saúde

SINAN
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
FICHA DE INVESTIGAÇÃO LEPTOSPIROSE

Nº

CASO SUSPEITO: Indivíduo com febre, cefaléia e mialgia, que apresente pelo menos um dos seguintes critérios: **Critério 1-** antecedentes epidemiológicos sugestivos nos 30 dias anteriores à data de início dos sintomas (exposição a situações de risco, vínculo epidemiológico com um caso confirmado por critério laboratorial ou residir/trabalhar em áreas de risco); **Critério 2-** pelo menos um dos seguintes sinais ou sintomas: sufusão conjuntival, sinais de insuficiência renal aguda, icterícia e/ou aumento de bilirrubinas e fenômeno hemorrágico.

Dados Gerais	1	Tipo de Notificação		2 - Individual	
	2	Agravado/doença		Código (CID10)	3
		LEPTOSPIROSE		A 27.9	Data da Notificação
	4	UF	5	Município de Notificação	Código (IBGE)
	6	Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)		Código	7
					Data dos Primeiros Sintomas
	8	Nome do Paciente			9
					Data de Nascimento



Conclusão	Local Provável da Fonte de Infecção (no período de 30 dias)					
	63	O caso é autóctone do município de residência?			64	65
		1-Sim 2-Não 3-Indeterminado			UF	País
	66	Município	Código (IBGE)	67	Distrito	68
					Bairro	
	Característica do Local Provável de Infecção					
	69	Área provável de Infecção			70	Ambiente da Infecção
		1 - Urbana 2 - Rural 3 - Peri-Urbana 9 - Ignorado			1 - Domiciliar 2 - Trabalho 3 - Lazer 4 - Outro 9 - Ignorado	
	71	Doença Relacionada ao Trabalho			72	Evolução do Caso
		1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado			1 - Cura 2 - Óbito por leptospirose 3 - Óbito por outras causas 9 - Ignorado	
	73	Data do Óbito		74	Data do Encerramento	

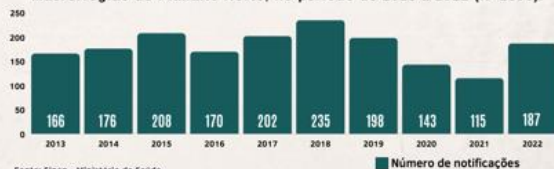


DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO

O trabalho está diretamente relacionado a qualidade de vida das pessoas e por isso não deveria ser causador de ACIDENTES E DOENÇAS para a população trabalhadora.

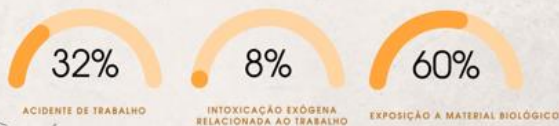
Conhecer o cenário das Doenças e Agravos relacionados ao Trabalho é essencial para o planejamento em saúde e a prevenção destes eventos!

Número Total de Doenças e Agravos relacionados ao trabalho, na Macrorregião do Planalto Norte, no período de 2013 a 2022 (N=1800).



Fonte: Sinan - Ministério da Saúde.

As 187 notificações registradas no ano de 2022 estão assim distribuídas:



Não houveram notificações de câncer, dermatose, LER/DORT, PAIR, pneumoniose e transtorno mental relacionado ao trabalho nesse período.

ACIDENTE DE TRABALHO - 2022



723
COMUNICAÇÕES DE ACIDENTES DE TRABALHO (CAT)



58
NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTE DE TRABALHO NO SINAN

Apenas 8% dos casos de CAT foram notificados como acidente de trabalho no SINAN.

Fonte: Sinan - Ministério da Saúde; SmartLab.

A População Economicamente Ativa e Ocupada (PEAO) dos 10 Municípios da Macrorregião do Planalto Norte é de 106.101 trabalhadores, sendo que 49,5% destes possuem carteira assinada.

Fonte: Censo 2010, IBGE.

EM 2022



OCUPAÇÃO QUE MAIS SE ACIDENTOU:
ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUÇÃO

LESÃO COM MAIOR FREQUÊNCIA:
FRATURA EM DEDO



Fonte: SmartLab.

ÓBITOS POR ACIDENTE DE TRABALHO NO ANO DE 2022

14

MAFRA 8
MONTE CASTELO 3
CANOINHAS 2
IRINEÓPOLIS 1

REPRESENTA 5% DOS ÓBITOS RELACIONADOS A ACIDENTE DE TRABALHO QUE OCORRERAM EM 2022 NO ESTADO DE SANTA CATARINA.

Fonte: SIM - Ministério da Saúde.

CEREST ESTADUAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA

E-mail: cerestsc.apoiotecnico@gmail.com

Os dados deste infográfico estão sujeitos à alteração

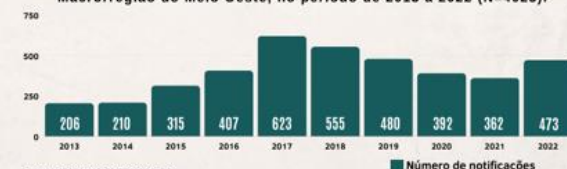


DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO

O trabalho está diretamente relacionado a qualidade de vida das pessoas e por isso não deveria ser causador de ACIDENTES E DOENÇAS para a população trabalhadora.

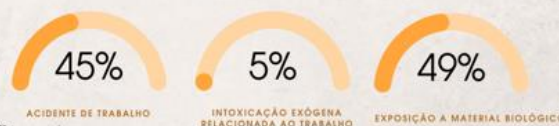
Conhecer o cenário das Doenças e Agravos relacionados ao Trabalho é essencial para o planejamento em saúde e a prevenção destes eventos!

Número Total de Doenças e Agravos relacionados ao trabalho, na Macrorregião do Meio Oeste, no período de 2013 a 2022 (N=4023).



Fonte: Sinan - Ministério da Saúde.

As 473 notificações registradas no ano de 2022 estão assim distribuídas:



5 CASOS DE LER/DORT

Não houveram notificações de câncer, dermatose, PAIR, pneumoniose e transtorno mental relacionado ao trabalho nesse período.

ACIDENTE DE TRABALHO - 2022



3752
COMUNICAÇÕES DE ACIDENTES DE TRABALHO (CAT)



210
NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTE DE TRABALHO NO SINAN

Apenas 5% dos casos de CAT foram notificados como acidente de trabalho no SINAN.

Fonte: Sinan - Ministério da Saúde; SmartLab.

A População Economicamente Ativa e Ocupada (PEAO) dos 55 Municípios da Macrorregião do Meio Oeste é de 324.539 trabalhadores, sendo que 63% destes possuem carteira assinada.

Fonte: Censo 2010, IBGE.

EM 2022



OCUPAÇÃO QUE MAIS SE ACIDENTOU:
ABATE DE SUÍNOS, AVES E OUTROS PEQUENOS ANIMAIS

LESÃO COM MAIOR FREQUÊNCIA:
CONTUSÃO / ESMAGAMENTO EM DEDO



Fonte: SmartLab.

ÓBITOS POR ACIDENTE DE TRABALHO NO ANO DE 2022

30

CAÇADOR 4
CURITIBANOS 4
CONCÓRDIA 3
VIDEIRA 3

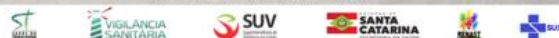
REPRESENTA 10,6% DOS ÓBITOS RELACIONADOS A ACIDENTE DE TRABALHO QUE OCORRERAM EM 2022 NO ESTADO DE SANTA CATARINA.

Fonte: SIM - Ministério da Saúde.

CEREST ESTADUAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA

E-mail: cerestsc.apoiotecnico@gmail.com

Os dados deste infográfico estão sujeitos à alteração



DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO

O trabalho está diretamente relacionado a qualidade de vida das pessoas e por isso não deveria ser causador de ACIDENTES E DOENÇAS para a população trabalhadora.

Conhecer o cenário das Doenças e Agravos relacionados ao Trabalho é essencial para o planejamento em saúde e a prevenção destes eventos!

Número Total de Doenças e Agravos relacionados ao trabalho, no Cerest Regional de Chapecó, no período de 2013 a 2022 (N=23.416).



Fonte: Sinan - Ministério da Saúde.

As 5107 notificações registradas no ano de 2022 estão assim distribuídas:

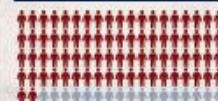


8 CASOS DE LER/DORT

3 CASOS DE TRANSTORNO MENTAL RELACIONADO AO TRABALHO

1 CASO DE CÂNCER RELACIONADO AO TRABALHO E DE DERMATOSE OCUPACIONAL

ACIDENTE DE TRABALHO - 2022



5678
COMUNICAÇÕES DE ACIDENTES DE TRABALHO (CAT)



4681
NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTE DE TRABALHO NO SINAN

82% dos casos de CAT foram notificados como acidente de trabalho no SINAN.

Fonte: Sinan - Ministério da Saúde; SmartLab.

A População Economicamente Ativa e Ocupada (PEAO) dos 76 Municípios do Cerest Regional de Chapecó é de 427.578 trabalhadores, sendo que 60% destes possuem carteira assinada.

Fonte: Censo 2010, IBGE.

EM 2022



OCUPAÇÃO QUE MAIS SE ACIDENTOU:
MAGAREFE

LESÃO COM MAIOR FREQUÊNCIA:
CORTE / LACERAÇÃO / FERIDA CONTUSA EM DEDO



Fonte: SmartLab.

ÓBITOS POR ACIDENTE DE TRABALHO NO ANO DE 2022

65

CHAPECÓ 19
XANXERÊ 11
SÃO MIGUEL DO OESTE 3

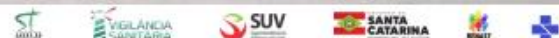
REPRESENTA 23% DOS ÓBITOS RELACIONADOS A ACIDENTE DE TRABALHO QUE OCORRERAM EM 2022 NO ESTADO DE SANTA CATARINA.

Fonte: SIM - Ministério da Saúde.

CEREST ESTADUAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA

E-mail: cerestsc.apoiotecnico@gmail.com

Os dados deste infográfico estão sujeitos à alteração





DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO

O trabalho está diretamente relacionado a qualidade de vida das pessoas e por isso não deveria ser causador de ACIDENTES E DOENÇAS para a população trabalhadora.

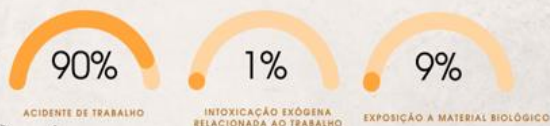
Conhecer o cenário das Doenças e Agravos relacionados ao Trabalho é essencial para o planejamento em saúde e a prevenção destes eventos!

Número Total de Doenças e Agravos relacionados ao trabalho, no Cerest Regional de Lages, no período de 2013 a 2022 (N=5455).



Fonte: Sinan - Ministério da Saúde.

As 1738 notificações registradas no ano de 2022 estão assim distribuídas:



Não houveram notificações de câncer, dermatose, LER/DORT, PAIR, pneumoconiose e transtorno mental relacionado ao trabalho nesse período.

ACIDENTE DE TRABALHO - 2022

1237 COMUNICAÇÕES DE ACIDENTES DE TRABALHO (CAT) X 1566 NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTE DE TRABALHO NO SINAN

Fonte: Sinan - Ministério da Saúde; SmartLab.

A População Economicamente Ativa e Ocupada (PEAO) dos 18 Municípios do Cerest Regional de Lages é de 135.658 trabalhadores, sendo que 53% destes possuem carteira assinada.

Fonte: Censo 2010, IBGE.

EM 2022



OCUPAÇÃO QUE MAIS SE ACIDENTOU: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM GERAL

LESÃO COM MAIOR FREQUÊNCIA: LESÃO IMEDIATA EM DEDO



Fonte: SmartLab.

ÓBITOS POR ACIDENTE DE TRABALHO NO ANO DE 2022: 15

- LAGES 8
- ANITA GARIBALDI 1
- OTACÍLIO COSTA 1
- PALMEIRA 1

REPRESENTA 5,3% DOS ÓBITOS RELACIONADOS A ACIDENTE DE TRABALHO QUE OCORRERAM EM 2022 NO ESTADO DE SANTA CATARINA.

Fonte: SIM - Ministério da Saúde.

CEREST ESTADUAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA

E-mail: cerestsc.apoiotecnico@gmail.com

Os dados deste infográfico estão sujeitos à alteração



DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO

O trabalho está diretamente relacionado a qualidade de vida das pessoas e por isso não deveria ser causador de ACIDENTES E DOENÇAS para a população trabalhadora.

Conhecer o cenário das Doenças e Agravos relacionados ao Trabalho é essencial para o planejamento em saúde e a prevenção destes eventos!

Número Total de Doenças e Agravos relacionados ao trabalho, no Cerest Regional de Criciúma, no período de 2013 a 2022 (N=18.124).



Fonte: Sinan - Ministério da Saúde.

As 3825 notificações registradas no ano de 2022 estão assim distribuídas:



Não houveram notificações de câncer, dermatose, PAIR, LER/DORT, pneumoconiose e transtorno mental relacionado ao trabalho nesse período.

ACIDENTE DE TRABALHO - 2022



6780 COMUNICAÇÕES DE ACIDENTES DE TRABALHO (CAT)

3261 NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTE DE TRABALHO NO SINAN

48% dos casos de CAT foram notificados como acidente de trabalho no SINAN.

Fonte: Sinan - Ministério da Saúde; SmartLab.

A População Economicamente Ativa e Ocupada (PEAO) dos 43 Municípios do Cerest Regional de Criciúma é de 480.970 trabalhadores, sendo que 80,9% destes possuem carteira assinada.

Fonte: Censo 2010, IBGE.

EM 2022



OCUPAÇÃO QUE MAIS SE ACIDENTOU: TÉCNICO DE ENFERMAGEM

LESÃO COM MAIOR FREQUÊNCIA: FRATURA EM DEDO



Fonte: SmartLab.

ÓBITOS POR ACIDENTE DE TRABALHO NO ANO DE 2022: 38

- CRICIÚMA 11
- LAGUNA 4
- IMBITUBA 3

REPRESENTA 13,5% DOS ÓBITOS RELACIONADOS A ACIDENTE DE TRABALHO QUE OCORRERAM EM 2022 NO ESTADO DE SANTA CATARINA.

Fonte: SIM - Ministério da Saúde.

CEREST ESTADUAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA

E-mail: cerestsc.apoiotecnico@gmail.com

Os dados deste infográfico estão sujeitos à alteração



DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO

O trabalho está diretamente relacionado a qualidade de vida das pessoas e por isso não deveria ser causador de ACIDENTES E DOENÇAS para a população trabalhadora.

Conhecer o cenário das Doenças e Agravos relacionados ao Trabalho é essencial para o planejamento em saúde e a prevenção destes eventos!

Número Total de Doenças e Agravos relacionados ao trabalho, no Cerest Regional de Blumenau, no período de 2013 a 2022 (N=13.091).



Fonte: Sinan - Ministério da Saúde.

As 2137 notificações registradas no ano de 2022 estão assim distribuídas:



1 CASO DE LER/DORT

2 CASOS DE TRANSTORNO MENTAL RELACIONADO AO TRABALHO

Não houveram notificações de câncer, dermatose, PAIR, pneumoconiose nesse período.

ACIDENTE DE TRABALHO - 2022



11.889 COMUNICAÇÕES DE ACIDENTES DE TRABALHO (CAT)

1.192 NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTE DE TRABALHO NO SINAN

Apenas 10% dos casos de CAT foram notificados como acidente de trabalho no SINAN.

Fonte: Sinan - Ministério da Saúde; SmartLab.

A População Economicamente Ativa e Ocupada (PEAO) dos 53 Municípios do Cerest Regional de Blumenau é de 848.098 trabalhadores, sendo que 76,5% destes possuem carteira assinada.

Fonte: Censo 2010, IBGE.

EM 2022



OCUPAÇÃO QUE MAIS SE ACIDENTOU: ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUÇÃO

LESÃO COM MAIOR FREQUÊNCIA: CONTUSÃO / ESMAGAMENTO E FRATURA EM DEDO



Fonte: SmartLab.

ÓBITOS POR ACIDENTE DE TRABALHO NO ANO DE 2022: 32

- BRUSQUE 9
- BLUMENAU 8
- BALNEÁRIO CAMBORIÚ 6

REPRESENTA 11,3% DOS ÓBITOS RELACIONADOS A ACIDENTE DE TRABALHO QUE OCORRERAM EM 2022 NO ESTADO DE SANTA CATARINA.

Fonte: SIM - Ministério da Saúde.

CEREST ESTADUAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA

E-mail: cerestsc.apoiotecnico@gmail.com

Os dados deste infográfico estão sujeitos à alteração



Brasil. Ministério da Saúde. Portaria de consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017 (PRT MS/GM - ORIGEM 1.679, de 19 de setembro de 2002 – Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – Renast). Diário Oficial da União 2017. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0003_03_10_2017.html. Acesso em: 08 mai. 2023; BRASIL. Ministério da Saúde.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde do trabalhador e da trabalhadora [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Cadernos de Atenção Básica, n. 41 – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 136 p. : il

____ Portaria de consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017. (PRT MS/GM – Origem: 2978/2011, Anexo 1, Anexo 4 do anexo X). Amplia para 210 (duzentos e dez) a quantidade de Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) passíveis de implantação no território nacional. Diário Oficial da União 2017. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0003_03_10_2017.html. Acesso em: 08 mai. 2023; BRASIL. Ministério da Saúde.

____ Portaria de consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, Anexo XV – Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html. Acesso em: 09 mai. 2023; BRASIL. Ministério da Saúde.

____ Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 603 de novembro de 2018. Brasília - DF, 1998. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso603-Publicada.pdf> Acesso em: 08 mai. 2023.

____ [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 09 mai. 2023.

____ Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Lei Orgânica da Saúde. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, set, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 08 mai. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Disponível em: <https://colaboradsaste.saude.gov.br/mod/folder/view.php?id=4974> Acesso em: 08 mai. 2023.

Nota Informativa Conjunta nº. 005/2023 - DIVS/DIVE/SUV/SES/SC. Disponível em: <https://dive.sc.gov.br/phocadownload/notas-informativas/notas-informativas-2023/NI05.2023.pdf>

Gerência de Saúde do Trabalhador



cerestsc.apoiotecnico@gmail.com
<https://www.vigilanciasanitaria.sc.gov.br>

Perguntas e respostas